

TRANSFORMAÇÕES NO SISTEMA DE MEIOS DE COMUNICAÇÃO NA ARGENTINA DO SÉCULO XXI

Martín Becerra e Guillermo Mastrini

Sumário-Working Paper nº 21, julho de 2011



www.plataformademocratica.org

Transformações no sistema de meios de comunicação na Argentina do século XXI

Martín Becerra

Guillermo Mastrini

Sumário

O presente artigo procura caracterizar a situação do sistema de meios de comunicação da Argentina atravessado por uma série de processos políticos, regulatórios, sociais e tecnológicos que estão modificando parcialmente sua estrutura e suas tendências históricas.

Os cinco eixos do artigo são:

- 1) A descrição da estrutura do sistema de meios de comunicação, na qual se destaca sua lógica comercial com predomínio de capitais privados, a centralização da produção na capital da República (Buenos Aires) e a ausência de serviço público nos meios de gestão estatal que compense culturalmente a lógica de funcionamento dos meios de gestão privada, as modificações regulatórias e econômicas produzidas nos anos noventa, com a afluência de capitais estrangeiros e financeiros, a entrada no sistema de meios de sociedades anônimas e o aumento da concentração da propriedade;
- 2) As mudanças regulatórias que foram recentemente implementadas e que se referem a indústrias que protagonizam um processo de convergência tecnológica. A mudança mais notória foi a sanção, pelo Congresso Nacional, em 2009, da Lei de Serviços de Comunicação Audiovisual (doravante no presente artigo Lei SCA). Esta lei é analisada em detalhe, bem como seu processo de implementação e as controvérsias suscitadas em torno da nova regulação.
- 3) Os principais e diferentes argumentos levantados pelas forças que protagonizam a discussão pública, de caráter binário, aprofundada a partir de 2008 na Argentina, sobre a gestão dos recursos econômicos e culturais, entre os quais encontram-se, é claro, os meios de comunicação.
- 4) O efeito transformador da evolução convergente das tecnologias que estão impulsionando paralelamente a conexão em rede de grande parte da sociedade argentina, por um lado, e a digitalização dos meios de comunicação, por outro. Além disso, as mudanças tecnológicas e sociais potencializaram a capacidade de diferentes organizações sociais e indivíduos para desenvolver seus próprios meios de comunicação digitais, processo que impacta o funcionamento dos

meios tradicionais e gera uma tendência à desintermediação da tarefa informativa que estes exercem.

- 5) Por último, enunciam-se os desafios suscitados pelo diagnóstico traçado nos pontos anteriores, tanto do ponto de vista político como prático, com uma perspectiva de compromisso democrático e justiça social.

Os Autores

Martín Becerra é professor titular da Universidade Nacional de Quilmes e da Universidade de Buenos Aires e pesquisador independente no Conicet (Argentina). Doutor em Ciências da Comunicação pela Universidade Autônoma de Barcelona, onde foi catedrático da UNESCO, é autor de vários livros, artigos e conferências sobre políticas, tecnologias e concentração das indústrias da informação e comunicação. Edita o blog <http://mbecerra.blog.unq.edu.ar/> e no Twitter é @aracalacana

Guillermo Mastrini é professor titular da Universidade Nacional de Quilmes e da Universidade de Buenos Aires (Argentina). Dirige o Mestrado em Indústrias Culturais da UNQ, é pesquisador sobre economia política da comunicação e autor de vários livros, artigos e conferências sobre políticas, economia e concentração das indústrias da informação e comunicação. Ministrou cursos de pós-graduação em diferentes universidades da Argentina e do exterior.